

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 012/2003

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de julho de 2003 (dois mil e três), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou a sessão lendo sua mensagem e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº011/2003**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº011/2003 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 10 à 23 de julho de 2003, merecendo destaque: OF. GAB/SAI Nº2082/2003 da Subchefia da Casa Civil para assuntos do Interior registrando recebimento do Ofício 077/2003 da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul e informando o encaminhamento dos pedidos para as Secretarias Estaduais competentes a cada um deles. Of. CMP nº128/2003 da Câmara Municipal de Vereadores de Piratini divulgando a “Carta de Piratini”, que pretende a manutenção das leis estaduais de incentivo à cultura. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº353-03/2003 do Executivo **QUE AUTORIZA AUXÍLIO PARA EMPREENDIMENTO INDUSTRIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº354-03/2003 do Executivo **QUE ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 2º DA LEI Nº180-03/99, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº355-03/2003 do Executivo **QUE AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A EFETUAR CONCESSÃO DE USO DE ÁREA DE TERRENOS COM BENFEITORIAS PARA CONTINUIDADE DE FUNCIONAMENTO DE EMPRESA, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº357-03/2003 do Executivo **QUE AUTORIZA AUXÍLIO PARA EMPREENDIMENTO INDUSTRIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº358-03/2003 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº359-03/2003 do Executivo **QUE REORGANIZA O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO NO MUNICÍPIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Requerimento do Ministério Público Federal que pede apreciação de assunto em sessão e formulação de **respostas e informações para instrução do Inquérito Civil Público nº03/2003**, montou-se a resposta com base nas informações apresentadas pelas bancadas e esta foi **aprovada por unanimidade**. Moção de Apoio à Indicação Nº05/2003 da Câmara de Vereadores de Vista Gaúcha-RS, **aprovada por unanimidade**. Pedido de licença por motivo particular, feito pelo Vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** para o período de 01 à 31 de Agosto de 2003, **aprovado por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** teve como primeiro assunto o “açude” que se forma às margens da Rua Frederico Germano Haenssger, no bairro São Rafael. Disse que retorna ao tema, pois não consegue entender a falta de solução para tal problema. Relatou que a cada enxurrada o asfalto cede em um lado da pista, onde a água fica represada. Analisou que a umidade provocada na base do asfalto pode fazer com que este desmorone e abra um buraco maior, o que conseqüentemente resultará em um custo maior para a Administração. Que a desculpa de precisar interromper a estrada não é válida, pois acredita que pode-se fazer de um lado primeiramente, e depois, a outra pista. Em seguida, o Camarista comentou que após a última sessão ordinária, foi cobrado por alguns munícipes por ter votado contra a premiação. Esclareceu que seu voto não foi contra o projeto e sim contra a forma, pois acredita que esta premiação deveria ter sido comprada em momento anterior ao fim do campeonato, quando já se sabiam quem seriam os finalistas. Disse que assim o Município perdeu oportunidades de divulgação em mídia sobre os troféus, que, se tivesse sido adquirido no início, poderia ser levado para todos municípios que participaram da competição. Que se surpreendeu com os colegas que acharam boa essa forma de procedimento. Que o fato dos dois times finalistas serem do Município ameniza a situação, já que estes poderiam se sentir ofendidos com um prêmio de última hora. Que da forma como foi feito, significou apenas politicagem. O último tema tratado pelo Edil, foi sobre ofício recebido do Deputado Ênio

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Bacci, onde é informado que foi destinada uma verba de R\$45.000,00 para o Hospital São Gabriel Arcanjo, aprovado por emenda ao orçamento pelo Congresso Nacional. Finalizou dizendo que pelo conhecimento que teve, apenas é necessária a liberação da dita verba pelo Ministério competente. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** deu início ao seu pronunciamento fazendo manifestação em prol dos Agricultores e Motoristas pelo dia 25 de Julho, a eles dedicado. Referiu que a base da economia de Cruzeiro do Sul é o setor primário, sendo este responsável pela maior parte da arrecadação e cabendo ao Legislativo reconhecer a importância do trabalho dos agricultores. Comentou que o combustível do corpo humano é o alimento e por isso merecem homenagem os produtores deste alimento. Seu próximo assunto foi a iluminação pública. O Vereador relatou que no bairro Glucostark constatou várias luminárias queimadas, em diversas ruas. Disse que há, inclusive, ruas sem iluminação neste mesmo bairro. Avaliou que, sendo este bairro de perímetro urbano, a iluminação deveria estar completa e pediu a atenção da Administração para esta questão, a qual repercute na da segurança dos moradores e transeuntes. Quanto às comunidades de São Miguel, Desterro, Lotes e Santarém, disse que estas estão sem o oferecimento do ensino pré-escolar e que um grupo de senhoras o procurou para questionar este direito. Que ao procurar dados na Lei de Diretrizes Básicas da Educação e na Constituição Estadual encontrou a obrigação do Estado em prestar o atendimento de Ensino Fundamental completo, com atendimento ao pré-escolar. Citou também o art. 32 da 9.394. Falou que sua análise dessas leis é de ser direito tanto da população urbana como do meio rural o acesso ao ensino pré-escolar. Avaliou que o aluno que inicia a primeira série do Ensino Fundamental com uma base anterior tem um melhor rendimento e aproveitamento. Julgou pertinente a reivindicação das comunidades anteriormente citadas e, desde já, solicitou apoio dos demais Pares para que esforços sejam feitos a fim de melhorar o quadro atual. Em seguida, o Camarista disse que na sessão anterior em seu pronunciamento falou a verdade e lembrou que tem amparo Constitucional para a fiscalização dos atos do Executivo. Leu artigo do Regimento Interno da Câmara onde é atribuído ao Vereador função precipuamente legislativa e de fiscalização. Citou o art. 17 da Lei Orgânica do Município onde consta sobre garantias que gozam os Vereadores por palavras, opiniões e votos durante o exercício do mandato. Com isso, o Edil frisou que está apenas fazendo a sua parte e não é sua intenção fazer agressão pessoal a alguém. Também citou que no Regimento Interno consta a Câmara é independente deve ter relação de harmonia. Disse que seu questionamento não teve objetivo de perseguição, e sim, de fiscalização, que é parte do trabalho para o qual foi eleito e é remunerado. Finalizou dizendo que as leis lhe asseguram esse trabalho de fiscalização. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** primeiramente elogiou a apresentação em Audiência Pública do projeto de reformulação da praça Dona Laura. Disse que sua satisfação não poderia ser diferente, uma vez que o desejo de reformas é seu e de mais colegas da Câmara, bem como da população. Que o pedido já é feito há muitos anos nesta Casa e parece que finalmente a praça mudará para melhor. O Edil disse acreditar que após a realização da obra, muitos fatos inconvenientes deixarão de acontecer na praça, pois com as modificações esta será usada para fins mais apropriados. Mencionou que a iluminação projetada deverá evitar atos de vandalismo e depredação, bem como dar melhor segurança à noite no local. Parabenizou a Administração pelo projeto apresentado e mencionou que este ficou muito bom, já que foi possível perceber que a praça ficará mais bonita, atraindo as famílias para um chimarrão, lazer e descanso. Seguindo seu pronunciamento, o Vereador cumprimentou o Colono e Motorista pelo seu dia. Ressaltou a importância do primeiro na produção do alimento e do segundo, no transporte do alimento produzido. Disse que como o alimento é vida, os dois têm fundamental importância para o país. Com relação ao governo Lula, fez uma comparação ao antecessor FHC. Disse que há pouco tempo atrás o povo apelidou o presidente de "Viajando Henrique Cardoso" e hoje o atual presidente Lula está despontando no número de viagens. O Camarista falou que espera que isto reverta em bons frutos para o nosso país. Relatou que em uma das viagens de Lula, este se sensibilizou com a história de um garoto pobre que necessitava de uma cirurgia no coração. Que ao ouvir a história contada pelo pai do garoto, Lula providenciou que o garoto viesse fazer tal cirurgia no Brasil, sem custo algum. Disse que o Presidente autorizou que um dos melhores hospitais do país ficasse a disposição da família do garoto. Que no final do episódio o garoto não precisou da cirurgia, pois ao estar no Brasil foi

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

constatado que seu problema no coração era devido à altitude do local onde vivia. O Edil comentou que nesse fato cabe uma reflexão: Com tanta gente morrendo do coração no Brasil, por que não autorizar também cirurgias em brasileiros que estão sofrendo diariamente em hospitais e em filas de espera. Disse que não reprova a atitude do Presidente porque também se considera uma pessoa sensível, que se comove com fatos semelhantes. Disse ainda, que no entanto é preciso que o povo brasileiro tenha atenção especial na área da saúde, a qual há muito tempo está com atendimento deficiente. Que o índice de desemprego está aumentando a cada dia e seu desejo é que a situação fosse inversa. Que é torcedor para o governo Lula dar certo, pois prometeu e falou bem na época da campanha. Enfatizou que os juros atuais são os mais altos dos últimos tempos, julgando ser esta uma situação complicada. Sobre as invasões de terra, alertou que estas estão crescendo a cada dia. Sua opinião é que não se deve invadir o que pertence aos outros, pois estes provavelmente trabalharam para pagar e comprar a propriedade. Que a maneira correta de reforma agrária é a aquisição pacífica pelo governo e este sim distribuir terras para os colonos que desejam e precisam trabalhar. Acredita que as invasões de prédios e terras deveriam ser proibidas. Que se existem proprietários que adquiriram bens de forma ilegal, estes devem ser julgados e punidos, não justificando as invasões. Que estão não são recentes e no seu entender representam uma grande injustiça. Encerrou sua fala dizendo que problemas maiores podem acontecer em função da situação tensa dos Movimentos de Sem Terra. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** inicialmente parabenizou a Primeira Dama do Município, Sra. Lovane Weiland pelo trabalho que vem desenvolvendo com as pessoas idosas, ditas da “terceira idade”. Lembrou que recentemente ocorreu no bairro São Rafael um encontro de idosos promovido pela Primeira Dama. Disse que a velhice pode ser tida como a “melhor” idade e julgou importantes tais encontros que vêm acontecendo mensalmente, pois valorizam o ser humano. O Edil enfatizou que a Rede Globo vem dando destaque ao tema do descaso dos jovens para com os adultos na novela “Mulheres Apaixonadas”. Disse que esse tipo de trabalho, assim como o da Primeira Dama merecem o reconhecimento e registro. Refletiu que os idosos já fizeram muitos por suas famílias e comunidades e, por isso, merecem atenção especial e respeito na velhice. O próximo assunto do Camarista foi sobre um abaixo-assinado feito em prol da reativação das atividades “extraclasse” na Escola Municipal Antônio Domingos Cíceri Filho. Comentou que essa iniciativa foi das mães e pais dos alunos da escola, os quais estão preocupados com o período em que estão trabalhando e os filhos estão fora da escola, pois antes os dois turnos ofereciam atividades. O Vereador se mostrou sensibilizado com a preocupação dos familiares, já que com as atividades “extraclasse” os alunos estavam mais seguros e menos expostos a atividades nocivas à sua boa formação. Informou que foram mais de 100 assinaturas pedindo a viabilização da reabertura das atividades, uma vez que no ano anterior totalizaram mais de 50 alunos, atendidos no turno seqüencial ao de aula normal. Disse que as famílias querem o apoio junto à Administração e, especialmente, junto à Secretaria Municipal de Educação. Quanto ao pronunciamento do colega José Paulo Mallmann do Uso da Tribuna da sessão anterior, avaliou como sendo infeliz o comentário de que os vereadores que se ausentaram após o intervalo poderiam estar fugindo do debate. Justificou que no seu caso em particular, foi por motivos de doença em membro família. Seguindo sua fala, o Camarista falou sobre a situação da Saúde Pública. Que segundo dados e obtidos junto a Secretaria Municipal de Saúde, o atual governo está renegociando dívidas ainda do governo anterior, como é o caso de parcelas dos programas “Municipalização Solidária”, “Farmácia Básica” e “Saúde Bucal”. Refletiu que quando se quer debater é preciso confirmar dados e aceitar fatos reais. Com relação à uma reunião do Comude, referiu sobre o comentário do suplente de vereador João Paulo da Silva, o qual teria dito que o processo era inviável, pois certamente não iria “acontecer”. Que, na mesma oportunidade, foi comentado que as prioridades eleitas no Orçamento Participativo não “aconteceram” e que sendo assim seria dispensável as pessoas mobilizarem votações e escolhas. Criticou a posição do PT com relação aos empréstimos junto ao FMI e banqueiros internacionais, pois quando eram oposição ao governo eram contrários e, agora situação, segundo o Edil “só falta sentar no colo”. Disse que também é um torcedor para que o governo Lula dê certo, no entanto favorável a esse tipo de debate. Concluiu com isso que os posicionamentos e opiniões podem mudar de acordo com o lado em que se está: oposição ou situação. Quanto ao programa Fome Zero, opinou que este tem

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

características de assistencialismo, pois estará se pedindo alimentos de um para doar a outro. Disse que se promessas de campanha fossem cumpridas, como a criação dos dez milhões de empregos, o programa Fome Zero seria desnecessário. Já quanto à liberdade de expressão pregada antes pelo PT, o Vereador considerou que sofreu alterações, uma vez que a atual ala radical do partido vêm sofrendo censuras. Finalizou dizendo que todos são livres para falarem o que pensam. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** deu início a sua fala referindo que o Lula é o Presidente do Brasil e não apenas do PT. Disse que o posicionamento do Presidente quanto às invasões de terra é o de se cumprir o que for decidido pelo Judiciário. Ainda quanto ao tema de invasões, o Edil seguiu comentando que existem outros tipos de invasões. Citou como exemplo a poluição e mau-cheiro oriundos de empresas que são aplaudidas por muitos dos seus Pares, porém nunca criticadas e apontadas. Relembrou de reportagem publicada há um ano em jornal local, a qual trazia fotos da fumaça lançada no meio ambiente e denunciava a sujeira e o fedor provocado. Mencionou que essa poluição não invade somente as casas, mas sim a vida e o corpo dos cruzeirenses que vivem próximos de tal fábrica. Que essa mesma empresa é tida como patrocinadora do progresso de Cruzeiro do Sul. Que essa poluição também é um tipo de invasão, mas que por ser cometido por uma empresa não é apontado. Que isso não acontece só em Cruzeiro do Sul, acontece em todo lugar por diversas empresas e nunca se vê a polícia batendo em empresários. Refletiu que a população vizinha à tais empresas poluidoras pode sofrer danos na sua saúde, e se isto acontecer é problema seu e não da empresa causadora. Que caberá ao prejudicado procurar por atendimento hospitalar ou em postos de saúde. Que para os pobres invasores de terras é fácil apontar o dedo, mas para os empresários que invadem química ou biologicamente o ambiente e os corpos da população parece que ninguém percebe existir o fato. Seu próximo assunto foi quanto às contas do governo estadual anterior. Disse que para falar do tema é preciso conhecer o funcionamento da execução orçamentária, a qual normalmente está dois anos atrasada nos níveis estaduais e federal. Que quando o governo Olívio Dutra assumiu teve que cumprir obrigações do orçamento de governos anteriores. Que no RS vários governos têm trabalhado dessa forma, sempre em atraso devido a obrigações deixadas pelos governos anteriores. Informou que o governo Olívio pagou compromissos e promoções de servidores da época do governo Pedro Simon. Disse que é muito fácil atirar pedra quando não se conhece o funcionamento da máquina administrativa. Que há casos em que os governos têm prioridades e acabam deixando algumas obrigações para o seguinte, e, por esta razão, um ou outro governo não merece ser condenado por ter atrasado na execução orçamentária. Quanto ao Processo de Participação Popular o Camarista disse que simpatiza, apóia e endossa a proposta. Disse que na época do governo Olívio comentava-se que o RS nunca mais seria o mesmo após este. Que este teve limitações e falhas, pois era um governo de humanos, mas o exemplo do Orçamento Participativo foi significativo. Que o governo atual não exitou muito tempo em regulamentar em lei a forma de participação popular. Refletiu que esta pode não ser a mesma e nem simpática à todos, mas a participação popular no RS continua, coisa que em seu entender reforça a afirmativa de que o Estado nunca mais seria o mesmo. Comparou com o exemplo de Cruzeiro do Sul promover uma audiência pública para a remodelação da praça. Avaliou que Prefeitos e Municípios estão também aprendendo que é bom escutar a população. Ainda com relação ao programa Fome Zero, sugeriu ao colega Leandro Johner que faça um estudo completo sobre o mesmo para perceber que não é assistencialista. Disse que quando uma pessoa está passando fome não adianta conversa nem emprego. Quanto ao tema de criação de empregos, disse que mesmo se criando muitos empregos hoje, amanhã, em função da tecnologia e globalização, o problema voltaria à tona devido a velocidade com que a tecnologia avança. Que os governos estão muito atrasados para adaptar tecnologias às políticas adotadas, sendo que esse atraso já vem de séculos na historia do país. Concorda que grande parte da receita pública brasileira é destinada ao pagamento de juros da dívida externa, ressaltando que esta não foi contraída pelo governo atual. Disse que esses acordos não podem ser rompidos num estalar de dedos, somente renegociados. Sua opinião é de ser preciso uma união universal dos países subdesenvolvidos, grandes pagadores de dívidas, para que conquistem melhores condições de recuperação. Rebateu críticas aos governos de seu partido dizendo que a construção de um pórtico de acesso para Cruzeiro do Sul é promessa que está no plano de governo e o atual prefeito

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

já exerce o terceiro mandato sem fazer a obra. Que constam também no plano de governo a construção de praças, parques, áreas de lazer e áreas esportivas. Que no penúltimo ano de dos doze de mandato se apresentou pela primeira vez um projeto de remodelação da praça. Disse que as outras obras não foram feitas e a de remodelação da praça já foi exaustivamente solicitada e discutida na Câmara de Vereadores há muito tempo. Outra promessa comentada pelo Camarista foi a de realização e viabilização de feiras de produtores. Que esta seria uma forma de homenageá-los pelo seu dia e não têm custo elevado. Enfatizou que a única feira para aquisição de produtos agrícolas é no sindicato, graças ao esforço do MPA e do STR. Seu último assunto foi um reconhecimento ao trabalho do Sr. Rudy Assmann. Disse que este merece uma homenagem póstuma e todo respeito por ter sido o primeiro Secretário de Administração do Município, grande trabalhador e professor em Linha Sítio. Lembrou que o Sr. Rudy foi eleito Vereador, mas renunciou o mandato para aceitar Secretaria da Administração. Que como todo ser humano teve defeitos e falhas, mas é um referencial de qualidades a serem reconhecidas, sendo uma delas a firmeza e fidelidade ao seu partido. Mencionou que mesmo assim, fiel partidário, nunca deixou de se relacionar bem com as pessoas dos outros partidos. Em seguida, o Edil registrou fato que o emocionou, que foi quando o próprio Sr. Rudy Assmann pediu a ele eu proferisse uma fala em seu velório, como ex-aluno. Ressaltou que o partido político dos dois era adversário e, por esta razão, pode-se entender como mais um exemplo de referência que pode ter no Sr. Rudy. Acredita que sempre se discutem idéias na Câmara e o respeito às idéias contrárias deve ser mantido. Encerrou sua fala dizendo que todo ser humano tem direito a se posicionar politicamente e o dever de se querer bem. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** deu início ao seu discurso dizendo ficar contente com a pequena ajuda concedida para a empresa Lorenzini & Fick Ltda., no valor de R\$2.500,00, possibilitando que esta aumente o número de funcionários em breve. Refletiu que pequenas empresas com um pouco de ajuda e investimento podem fazer muita coisa. Lamentou apenas a demora no auxílio, pois disse que o proprietário da empresa já tinha feito a solicitação à aproximadamente dois anos. Considera importante tais investimentos que geram empregos, já que beneficia tanto a empresa como a comunidade. Seguindo seu discurso o Camarista cumprimentou o Colono e o Motorista pelo dia 25 de Julho dedicado a eles. Disse que são duas classes lutadoras, que a cada ano enfrentam dificuldades cada vez maiores. Que há quinze anos faz o reconhecimento do trabalho destas classes e percebe que a situação é cada vez mais difícil. Que o produto agrícola perde valor em função da elevação do dólar. Parabenizou as duas classes de trabalhadores, dizendo que estes contribuem significativamente para o progresso do município, estado e do país. Outro tema abordado pelo Vereador foi sobre a volta do sistema "cheque-adubo". Classificou como muito bom àquele sistema e lembrou que no início do funcionamento, o valor distribuído permitia a compra de no máximo oito sacos de adubo. Disse que os valores atuais a serem distribuídos permitirão a compra de no máximo três sacos de adubo e isso demonstra como a dificuldade para o agricultor aumentou. Solicitou que a Administração estude uma maneira que permita aumentar o valor do "cheque-adubo" para o próximo ano. Quanto ao tema de luminárias queimadas, disse que existem muitas no interior e outras que não apagam durante o dia. Sugeriu que a Administração contrate um eletricitista adicional por noventa dias para auxiliar neste serviço de recuperação e melhoramento da iluminação pública no interior e bairros. Após isso, reforçou o pedido para destinação de auxílio financeiro no valor de R\$3.000,00 para a Sociedade 25 de Julho, da Picada Aurora. Reforçou também o pedido de auxílio financeiro no valor de R\$3.000,00 para a Associação Atlética Natal. Justificou com a necessidade de reformas na sede das agremiações. Com relação às respostas que serão encaminhadas para o Ministério Público Federal, o Camarista disse esperar que resultem em alguma melhora no atendimento da comunidade, principalmente aos agricultores que encontram tantas dificuldades de abastecimento de energia elétrica. Que quando se auxilia os pequenos produtores, se incentiva eles a permanecerem produzindo no campo. Deseja que a AESSul ofereça melhor qualidade na distribuição e fornecimento de energia, uma vez que os agricultores acabam adquirindo equipamentos dependentes da luz elétrica. Disse que mudanças devem acontecer e que, quando os agricultores se dirigem à AESSul para solicitarem melhorias, são convidados a custear obras e procurar empresas para elaboração de projetos caros. Que não deve o agricultor custear a melhoria, uma vez que este já tem a obrigação de pagar em

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

dia a conta, sob pena de corte. Finalizou dizendo acreditar que quem pode contribuir para dar um basta nessa situação de insatisfação é o Ministério Público Federal. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** deu início ao seu pronunciamento parabenizando o Colono e Motorista pelo dia 25 de Julho dedicado a eles. Na continuidade, comentou que logo após a ponte sobre o Arroio das Lavadeiras, na rua Rubem Feldens à direita, sentido centro-bairro, há um monte de terra impedindo a trânsito de veículos. Lembrou que essa foi uma medida para impedir o trânsito de caminhões, devido a problemas da empresa de areia com os moradores locais. Disse que outra solução deve ser dada ao problema e esta poderia ser a construção de um pequeno pórtico que possibilitaria apenas o trânsito de veículos de pequeno porte. Considera visualmente feia a terra ali depositada e acredita que a Administração possa dar melhor solução. Após isso, o Edil comentou sobre sua participação na última reunião da AVAT, onde o novo Presidente promoveu sua primeira reunião após a eleição. Disse que a intenção é buscar a união da classe dos vereadores do Vale do Taquari, concordando não ser esta uma classe muito unida. Outra meta no novo Presidente seria fazer com que a entidade se tornasse mais atuante. Comentou sobre a intenção de se cobrar uma anuidade no valor de um salário mínimo das Câmaras de Vereadores. Acredita que isso é inviável, pois não cabe às Câmaras arcarem com tal tipo de despesa, sendo possível a cobrança diretamente dos vereadores associados. As contribuições seriam destinadas à manutenção de sala equipada com computador e telefone. Seguindo seu pronunciamento, o Camarista parabenizou a professora Patrícia Lauxen e seus alunos do grupo de danças Corpo em Movimento pela atuação e conquista do terceiro lugar no 2º Festival de Danças de Arroio do Meio. Frisou que a equipe participou pela primeira vez de um festival competitivo e já conquistaram a terceira colocação. Disse esperar que a comunidade apóie cada vez mais o grupo, possibilitando que tenham maior participação em eventos deste tipo. Falou que a atividade é muito importante, pois é uma modalidade esportiva que ocupa e integra os jovens. Destacou ainda a capacidade da professora, que em diversas apresentações demonstrou que conhece bem a arte e beleza da dança. Quanto ao andamento do Comude de Cruzeiro do Sul, elencou os seguintes fatos: aprovação em lei municipal na sessão ordinária do dia 09/07; escolha da Comissão Provisória em Audiência Pública realizada em 16/07; votação das 10 prioridades municipais realizada em 18/07; Assembléia Regional Ampliada realizada pelo Codevat em 22/07, com definição de prioridades regionais a serem votadas pela população em 06/08. Comentou que as três prioridades municipais foram o reaparelhamento da BM, construção e asfaltamento de rodovias e, por fim, ampliação de espaços escolares com prioridade para o Ensino Médio. O último tema abordado pelo Vereador foi sobre a reforma da praça Dona Laura. Concordeu que essa é uma reivindicação antiga da comunidade. Disse que aprovou o anteprojeto e torce para que finalmente a obra saia do papel e torne-se uma realidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Paulo Alexandre Mallmann** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 06 de agosto de 2003, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 23 DIAS DO MÊS DE JULHO DE 2003.


IVO JOSÉ LOEBLEIN
Primeiro Secretário


PAULO ALEXANDRE MALLMANN
Presidente da Câmara de Vereadores